

Carla Albuquerque de Azambuja¹
Diesse Aparecida Sereia²

Conversando sobre autismo)

RESUMO

O presente resumo relata a experiência de uma estagiária do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na apresentação de aulas a Respeito das vivências de uma pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Foram abordados assuntos como desafios, hiper focos, mitos e verdades a respeito do Transtorno e demais características do TEA. Os encontros ocorreram no colégio estadual Dois Vizinhos, localizado na cidade de Dois Vizinhos no estado do Paraná e teve como Foco os estudantes do ensino médio. Este trabalho demonstra-se necessário pois há nos últimos anos um aumento no Número de matrículas de estudantes com transtorno do espectro autista na rede básica de ensino. De acordo com o Ministério da Educação (MEC), o censo escolar de 2024 Registrhou um número de 918.877 estudantes com TEA matriculados na educação Básica, o que representou um aumento de 44,4% das matrículas desse público (gov.com, 2025). No colégio no qual se realizou a aula, segundo informações obtidas Na escola, 11% do público de alunos regularmente matriculados, sem contabilizar Desistências e transferências apresenta algum grau de TEA Em vista disso, o objetivo do trabalho foi contribuir para a redução do Preconceito, desmistificar o assunto e conscientizar o público a respeito dos desafios e das características dessa população. Além disso, foi disponibilizado um momento para o acolhimento de dúvidas a serem tiradas com a bolsista do PIBID que tem transtorno do espectro autista e tirou as dúvidas a respeito principalmente dos testes para diagnóstico de autismo e muitas outras

- Palavras chave : Autismo escola MEC Preconceito

INTRODUÇÃO

¹ Graduando do Curso de biologia Carla Albuquerque de Azambuja da Universidade Tecnológica Federal - UTFPR , carla.az1509@gmail.com bolsista capes

² Professora Diesse Aparecida Sereia da Universidade tecnológica Federal diessesereia@gmail.com

O tema tem tido um amplo debate alvo de divergência e preconceito entre pessoas que questionam o autismo o número de diagnósticos se eles estão dentro do plausível ou não no porque o número de 1/36. para 1/31 a prevalencia de diagnósticos é um debate diagnósticos se é um excesso de diagnósticos ou um aumento real e também se eles são pessoas com deficiência.

O que motivou o projeto foi o aumento significativo dos casos de preconceito com pessoas autistas além de ser uma demanda da pedagoga pois no colégio ter tido alguns casos de capacitismo, a ação se desenvolveu através de aula expositiva dialogada com as Turmas do ensino médio da escola também se observou algumas formas de preconceito no modo que as pessoas falavam as duvidas por esse ser um tema de muita desinformação a atividade foi motivada pelo aumento de casos de preconceito e discriminação na escola quando em 2 aulas com turmas distintas onde uma foi mais dialogada tiveram muitas duvidas dirimidas com excelente participação dos alunos e interesse no tema pois conviver com pessoas autistas é uma realidade cada vez mais frequente nos dias de hoje e saber como lidar e quais são as características dentro do espectro é fundamental para compreender a diversidade dentro do transtorno tendo em vista o aumento expressivo dos casos de preconceito.

METODOLOGIA

A aula foi expositiva dialogada com perguntas feitas pelos alunos e momento de tirar dúvida com a professora com uso de equipamento multimídia e no início da aula questionário introdutório sobre o tema e tirar dúvidas

REFERENCIAL TEÓRICO

O transtorno do espectro autista é um quadro clínico no qual as pessoas têm dificuldade em desenvolver relacionamentos sociais normais, usam linguagem de maneira anormal ou não a usam em absoluto e apresentam comportamentos restritos ou repetitivos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resultados e discussões:

Foi um momento desafiador para a aluna falar sobre sua experiência pessoal com o autismo. A estudante estava apreensiva com os julgamentos que poderia enfrentar; Pode-se concluir que a experiência foi positiva. Os estudantes receberam bem a aluna e alguns compartilharam suas impressões com a mesma;

Houve um diálogo, troca de informações. Os alunos participaram das discussões e contribuíram para enriquecer a dinâmica;

No momento inicial da aula, com a pergunta geradora, os alunos demonstraram não conhecer diversos termos técnicos, õporém, vários deles demonstraram conhecer previamente as características de pessoas com TEA;

No momento da avaliação foi percebido que os estudantes compreenderam, em sua maioria, os principais pontos abordados ao longo das aulas, porém, alguns ainda escreveram termos incorretos.

Ao longo do processo, considerando desde o início até a avaliação, é possível inferir que o objetivo da atividade foi alcançado, pois ocorreu um avanço na aprendizagem sobre o tema.

A experiência também foi positiva para a aluna do PIBID, pois trouxe maior segurança sobre a apresentação do seu diagnóstico para adolescentes. Além disso, a oportunidade de lecionar para estudantes, enriquece a formação profissional e seu repertório docente;

Considerando o público com TEA presente na escola, entende-se que a atividade foi positiva e contribuiu para a divulgação de informações verdadeiras e para a diminuição do preconceito entre os estudantes adolescentes. Resultados e discussão

tendo em vista que a turma foi colaborativa fez bastante perguntas interessantes alguns preferiram fazer perguntas em separados para a estudante bolsista no PIBID teve alguns imprevistos mas foi gratificante falar de um transtorno que afeta um publico muito elevado pelo Brasil e pelo mundo e que tem afetado tantas pessoas principalmente o preconceito para com essas pessoas envolvidas principalmente por estigmas em relação no colégio muitos estudantes acharem que a prova adaptada facilita o tirar notas mais altas por parte de muitos alunos neurotípicos.





Prevalência de Autismo nos EUA até 2023 (via CDC)

(quantidade de diagnósticos em crianças de 8 anos nos Estados Unidos)

1 em 36

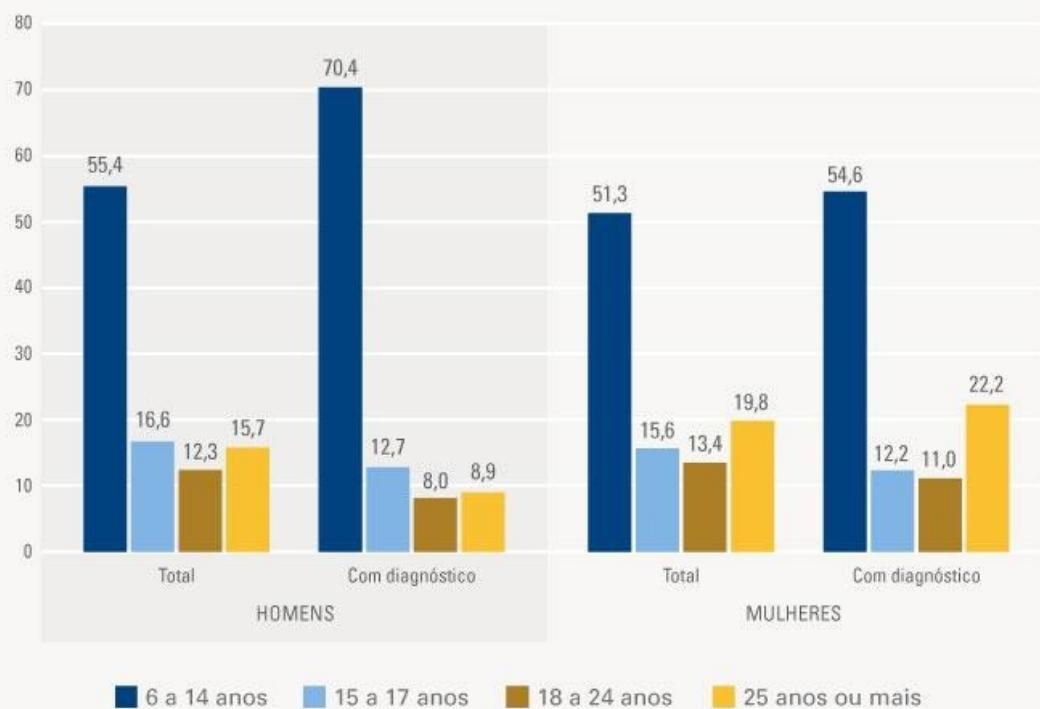


Fonte: CDC — Centers for Disease Control and Prevention (EUA)

Arte: Revista Autismo - CanalAutismo.com.br

Estudantes de 6 anos ou mais (%)

Por grupos de idade, segundo o sexo e existência de diagnóstico de autismo



Fonte: Censo Demográfico 2022

AGÊNCIA IBGE  IBGE

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema a ser abordado tem suma relevância devido ao aumento no Número de diagnósticos e o aumento do preconceito com pessoas autistas, também observa se o aumento do número de alunos com esse laudo no colégio, foi uma ação que mudou a forma como a muitos dos ouvintes dessa aula depois em conversas informais se referiam as pessoas laudadas com mais respeito

AGRADECIMENTOS

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

De acordo com a ABNT. Pode tirar dúvidas na internet ou em outros artigos parecidos.

<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/abril/crescem-matriculas-de-alunos-com-transtorno-do-espectro-autista>

<https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2025/04/crescem-matriculas->

<https://www.canalautismo.com.br/noticia/prevalencia-de-autismo-1-em-36-e-o-novo-numero-do-cdc-nos-eua/>

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43464-censo-2022-identifica-2-4-milhoes-de-pessoas-diagnosticadas-com-autismo-no-brasil>

<https://www.msdmanuals.com/pt/casa/problemas-de-sa%C3%A3de-infantil/dist%C3%B3rbios-de-aprendizagem-e-do-desenvolvimento/transtorno-do-espectro-autista>

Observações:

Ajustar todos os parágrafos (1.25)

Colocar em papel timbrado

Referências nas imagens e tabelas

Reduzir os espaços entre imagens e texto.

Cuidar alinhamento (não pode quebrar o texto para ocupar mais espaço)

Dar espaço no início do parágrafo